

“Escola Alerta 2022/2023” desafia escolas a promover mais e melhor inclusão

A Escola Secundária de Viriato respondeu à iniciativa do Instituto Nacional para a Reabilitação, o concurso "Escola Alerta" que tem como principal objetivo, sensibilizar e mobilizar os alunos e toda a comunidade para o combate às diferentes formas de discriminação com que as pessoas com deficiência se confrontam diariamente e que comprometem os seus direitos à igualdade de oportunidades e ao pleno exercício de cidadania.



É fulcral sensibilizar os mais jovens para as questões da igualdade entre todas as pessoas, os jovens de hoje serão os adultos de amanhã e é através de iniciativas como esta que conseguimos assegurar que os direitos humanos são transmitidos aos mais novos, garantindo assim também um futuro e uma sociedade mais justa e igual para todos.

Objetivos do trabalho:

- Promover hábitos culturais;
- Desenvolver o conceito de equidade;
- Promover a envolvimento com a Comunidade em contexto de aprendizagem através da observação do trabalho;
- Desenvolver atividades que proporcionem atitudes de saber estar, saber ouvir e saber ser;
- Sensibilizar os alunos para a importância de darem o seu contributo para uma sociedade inclusiva;
- Promover o trabalho em equipa, o espírito de interajuda e a partilha de experiências entre colegas e professores;
- Proporcionar atividades motivadoras à aprendizagem e de combate à indisciplina, promovendo uma cultura de respeito pelo outro;
- Sensibilizar a sociedade em geral para a igualdade de oportunidades e para os direitos humanos de todos os cidadãos;
- Conhecer a realidade e as dificuldades que perpassam pela vida das pessoas com deficiência, ouvi-las e dar-lhes voz para que connosco partilhem as suas vivências e expectativas;
- Propor soluções ou estratégias que minimizem os obstáculos com que o cidadão com deficiência se debate no dia-a-dia;
- Promover o voluntariado e o convívio intergeracional;

- Assegurar igualdade de acesso, de oportunidades e de sucesso para todos os alunos;
- Proporcionar atividades que respondam às potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença.

Metodologia utilizada na realização do trabalho

Para darmos cumprimento aos objetivos a que nos propusemos, optámos por uma metodologia que conjuga a investigação teórica (leitura da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da à Lei de Bases da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação das Pessoas com Deficiência) com a recolha de dados no terreno. Pretende-se levar os alunos a observar o espaço escolar e envolvente à escola, detetando os pontos de acesso que dificultam a acessibilidade da pessoa com mobilidade reduzida. Desta forma toda a comunidade foi envolvida principalmente os alunos dos cursos profissionais. Estes contribuíram para melhorar as acessibilidades na escola, com a construção de rampas e criaram máquinas que foram pensadas e projetadas para permitirem praticar desporto adaptado. Na escola existem ainda duas casas de banho para serem usadas pelos alunos com mobilidade reduzida. Os alunos com necessidades educativas especiais foram integrados nas atividades do plano anual participando com as suas e diferentes turmas. Todas as atividades apresentadas são respostas apropriadas ao amplo espectro de necessidades de aprendizagem, tanto em entornos formais como não formais da educação. O propósito das atividades, quer sejam específicas quer em grupo turma, foi permitir que os professores e os alunos se sintam cómodos perante a diversidade e não a vejam como um problema, mas sim como um desafio, e que o convívio com as realidades dos seus pares com deficiência se

transforme numa oportunidade para enriquecer as formas de ensinar e de aprender.

Os alunos da UAEM portadores de multideficiência, nomeadamente alunos não-verbais necessitam de ser constantemente estimulados e integrados em diferentes projetos de forma a potenciar várias experiências.

Recursos utilizados: Internet; livros, registo fotográfico na escola, material reciclável, Arduíno, computador, robot

Resultados alcançados: Estas atividades sensibilizaram toda a comunidade para a diferença, para as dificuldades sentidas pelas outras pessoas, promovendo uma cultura de respeito pelo outro. Deu-se relevância a atitudes que podemos ter no dia-a-dia quando nos deparamos com uma pessoa portadora de deficiência. Considera-se que a realização destas atividades foi importante para a compreensão da pertinência de uma escola inclusiva. Desenvolvemos atividades que proporcionaram atitudes de saber estar, saber ouvir e saber ser. Queremos ser cidadãos mais interventivos e críticos, com espírito de interajuda. Os trabalhos realizados permitiram a articulação entre diferentes áreas e professores que se uniram para uma finalidade comum. Também levou à consciência que todos nós em algum momento das nossas vidas podemos ser portadores de deficiência.

A metodologia de Projeto utilizada permite trabalhar áreas comuns e que permitem desenvolver as competências Paseo (Perfil de aprendizagem à saída da Escolaridade Obrigatória) passam a compreender melhor a complexidade e a diversidade das características humanas, tomando aos poucos consciência que a partilha de aspetos comuns e de necessidades vai para além das diferenças.

A educação inclusiva é um compromisso para eliminar a discriminação e os estereótipos e para assegurar os direitos de todos os alunos.

Links de atividades do Projeto

<https://padlet.com/reginaoliveira10/clube-ci-ncia-viva-viri-at-to4sicence-da8dtnps35oe7a6f>

<https://padlet.com/anabarros31>